

*Ao meu Pai e ao meu Avô, que me guiam na terra e no céu.*

## Agradecimentos

Se queres ir rápido, vai sozinho,  
Se queres ir longe, vai acompanhado.  
Provérbio Africano

Chegado o momento de pôr à prova este trabalho, é também chegado o momento de agradecer a todos aqueles que a meu lado, de perto ou de longe, viram-me caminhar em direção ao meu sonho.

Antes de agradecer a alguém individualmente, agradeço a Deus, pela força, pela luz e por ter colocado todas estas pessoas na minha vida.

Aos meus pais, pelos valores que me transmitiram, pelo amor que me ofereceram, por todos os projetos, por todos os sonhos realizados, por todas as lutas, por sempre acreditarem em mim e me ensinarem, desde sempre, que “o fácil qualquer um faz”.

À minha avó Mariazinha, a pessoa mais doce deste mundo, pelo seu amor e carinho, pelo seu cuidado comigo e por inspirar-me desde cedo a ser uma pessoa melhor.

Aos meus irmãos, os meus maiores tesouros e o meu porto de abrigo, pelo seu amor, companheirismo e por me ajudarem a descobrir desde cedo a minha vocação.

Ao Mário, pela paciência infinita, pelo carinho, pelas brincadeiras, por despertar o melhor em mim e por acreditar sempre em mim, motivando-me sempre para algo mais.

Aos meus amigos, pelo seu carinho, paciência e compreensão, quando não pude ser uma amiga muito presente.

À Helena, minha amiga irmã, pelo seu apoio, carinho, companheirismo e amizade, desde o primeiro ao último momento. Pelo consolo quando as lágrimas e o cansaço eram mais fortes e pelos sorrisos e gargalhadas quando as vitórias eram certas.

À minha equipa da *Parfois*, pela compreensão, pelos “jeitinhos” e pelo apoio em perseguir sempre este meu sonho.

Ao meu professor e orientador Doutor Adolfo Fialho, por ter “abraçado esta cruz” comigo, por ter dado largas à minha criatividade, pela sua atenção e disponibilidade, pelo seu cuidado e por me fazer acreditar que é sempre possível ir mais além.

Aos meus professores da Universidade, em especial aqueles que acompanharam de perto este processo, pelo seu colo, pela sua motivação e por sempre acreditarem em mim.

Às minhas crianças e às docentes das escolas que me receberam por me mostrarem

quão feliz é a profissão que escolhi para a minha vida.

A todos os professores e professoras que passaram por mim e que me formaram como ser humano e profissional que sou.

Por fim, e não menos importante, às minhas “irmãs mais velhas” do curso, Carolina Jarimba, Joana Garcia e Melissa Garcia pelo seu apoio, motivação, dicas e por sempre me fazerem ver que o caminho é longo, mas que a vista final é maravilhosa.

O meu grande obrigada a todos! A minha vitória é a vossa vitória.

## Resumo

O presente Relatório de Estágio surge no seguimento da análise e reflexão acerca da ação educativa desenvolvidas no nosso estágio pedagógico, nos contextos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, integrado na 2.ª edição do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade dos Açores.

A razão que esteve na base do seu título - *As Expressões Artísticas como uma janela aberta para a Criatividade, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico* - fundamentou-se na necessidade de compreendermos a forma como a criatividade, uma capacidade intelectual hoje em dia tão solicitada, é explorada em contexto escolar, nomeadamente através da lecionação das Expressões Artísticas.

Neste sentido, procurámos compreender a forma como as Expressões Artísticas contribuem para o desenvolvimento das crianças, bem como explorar eventuais conexões entre estas áreas de conteúdo e a criatividade. Nesta ordem de ideias, averiguámos ainda a forma como a criatividade é potencializada na escola, em especial, mediante a prática das Expressões Artísticas e nos contextos escolares em que realizámos os nossos estágios.

Paralelamente à análise e reflexão acerca da nossa ação educativa, e com o objetivo de compreendermos as perspetivas dos docentes das escolas acerca desta matéria, realizámos entrevistas a docentes de ambos os níveis de ensino (quatro no total). Com o recurso a esta técnica, investigámos se, nas suas práticas diárias, fomentavam o exercício da criatividade, que meios e recursos utilizavam, se convocavam as áreas das Expressões Artísticas neste particular e que lugar atribuíam ao exercício da criatividade no processo de desenvolvimento das crianças.

A análise e reflexão acerca das nossas práticas permitiu-nos concluir que as Expressões Artísticas são excelentes veículos de promoção da criatividade, contribuindo para uma prática pedagógica mais rica e diversificada e promovendo o desenvolvimento dos alunos, nos seus diferentes domínios. Concluímos ainda que, apesar de esta realidade ser valorizada pelos docentes de ambos os níveis de ensino em causa, é na Educação Pré-escolar que ela se revela mais flagrante, principalmente quando é convocada a área da Expressão Plástica.

**Palavras-chave:** Educação Pré-Escolar; 1.º Ciclo do Ensino Básico, Estágio Pedagógico, Criatividade, Expressões Artísticas

## Abstract

This traineeship report follows on from the reflexive analysis of the educational action developed during our Pedagogical Traineeship, in the framework of the Master's degree program in Pre-school Education and Primary School Teaching offered by the University of the Azores.

The reason for the title – *Artistic Expressions in Pre-School Education and First Cycle of Basic Education as an Open Window on Creativity* - arises from the need to understand how creativity (currently a highly valued intellectual skill) is exploited in the schooling context, namely by teaching Artistic Expressions.

Therefore, we have been trying to understand how Artistic Expressions contribute to children's development, and how to explore possible links between these subjects and creativity. In line with this purpose, we have also investigated how creativity is enhanced at school, especially through the practice of Artistic Expressions, in the real school context where our traineeship took place.

Besides the analysis of our educational intervention, and with the aim of understanding how these subjects are regarded by school teachers, four of them, (belonging to both educational levels mentioned above) were interviewed. Using this technique, we ascertained if the exercise of creativity was encouraged in their daily practice, and by which means and resources. We asked if they resorted to Artistic Expression for this specific purpose, and we collected their opinion on the impact of such exercise on children's development process.

This reflexive analysis of our own practices allowed us to conclude that Artistic Expressions are excellent for promoting creativity, contributing to a richer and more diverse pedagogical action, fostering children's development in its different areas. We further concluded that, although this kind of practice is considered an advantage by teachers pertaining to both educational levels taken here into account, the significance of artistic activity, especially that which involves Plastic Expression, is particularly highlighted in Pre-school Education.

**Keywords:** Pre-school Education; 1<sup>st</sup> Cycle of Basic Education; Pedagogical Traineeship; Creativity; Artistic Expressions.

# ÍNDICE GERAL

Agradecimentos .....	iv
Resumo .....	vi
Abstract.....	vii
Índice de Figuras .....	x
Índice de Quadros.....	xii
Índice de Anexos .....	xii
Introdução.....	13
CAPÍTULO I.....	16
As Expressões Artísticas como veículos promotores de uma aprendizagem criativa....	16
1.1. A Arte como princípio de uma educação mais criativa .....	17
1.1.1. A arte da criança .....	18
1.2. A educação artística .....	19
1.2.1. O professor como motivador da arte na escola.....	20
1.3. As Expressões Artísticas como lugar de aprendizagem na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	21
1.4. A Criatividade como forma de resolução de problemas .....	23
1.4.1. Pensamento divergente: um canal para a criatividade .....	23
1.4.1.1. Criatividade: uma realidade de múltiplos sentidos.....	24
1.4.2. A criança criativa.....	26
1.5. A Criatividade na educação .....	29
1.5.1. As Expressões Artísticas como uma forma de promoção da criatividade..	32
CAPÍTULO II.....	37
Estágio em Educação Pré-Escolar .....	37
2.1. Caracterização do meio .....	38
2.2. Caracterização da escola .....	39
2.3. Caracterização da sala de atividades .....	41
2.4. Caracterização do grupo de crianças.....	43
2.5. A Ação Educativa na Educação Pré-Escolar .....	45

2.5.1. A criatividade em análise na ação educativa.....	51
2.5.1.1. As Expressões Artísticas como lugares de criatividade.....	52
2.5.2. As rotinas diárias da sala de aula como um convite à criatividade	68
2.5.3. Dicionários ilustrados e registros de visitas de estudo.....	70
3.A organização da sala de atividades como um espaço de criatividade .....	71
CAPÍTULO III- Estágio em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	76
3.1. Caracterização do meio .....	77
3.2. Caracterização da escola .....	77
3.3. Caracterização da sala .....	79
3.4. Caracterização da turma.....	81
3.5. A Ação Educativa no Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico .....	84
3.5.1. A criatividade na ação educativa no 1º Ciclo do Ensino Básico.....	95
3.5.1.1. As Expressões Artísticas como lugares de criatividade.....	95
3.5.3. A organização da sala de atividades como um espaço de criatividade .....	112
Considerações Finais .....	116
Referências Bibliográficas.....	121
Anexos.....	126

## Índice de Figuras

<b>Figura 1-</b> Tipos de criatividade (Taylor,1995)	25
<b>Figura 2-</b> Perfis de criatividade- (Sousa,2003)	28
<b>Figura 3-</b> A sala de atividades no início do nosso estágio.	41
<b>Figura 4-</b> A sala de atividades no final do nosso estágio.	42
<b>Figura 5-</b> Monstrinhos das regras- a)- recursos para a atividade (pompons, penas, marcadores); b),c), d) e e)- colagem de elementos para elaboração do monstrinho; f) monstrinhos finalizados	53
<b>Figura 6-</b> Castanhas coloridas- a)- Materiais para a atividade (desenho de uma castanha penas, lápis de cor); b)- Pintura com cor livre da castanha; f) Castanhas coloridas.	56
<b>Figura 7-</b> Árvores numerosas- a)- Colagem de “bolas de natal” na árvore; b)- Árvore final; c) Associação entre número sorteado e pregadeira com o respetivo número; d) contagem de “bolas de natal”; e) decoração da sala de atividades com as árvores	57
<b>Figura 8-</b> “O Padeiro” a) apresentação da coreografia a outro grupo do Pré-Escolar b)- ensino da coreografia a outro grupo do Pré-Escolar; c) ensaio livre da coreografia	59
<b>Figura 9-</b> Maracas personalizadas- a)-decoração do copo da maraca b)-copos da maraca; c) maraca finalizada; d) colocação de arroz; e); f) dinamização de músicas com a maraca.	60
<b>Figura 10-</b> 1,2,3 castanhas- a)-leitura faseada do pictograma b) leitura final e completa do pictograma; c) preenchimento do flanelógrafo com colagem de excertos da letra da canção; d) canção mimada com apoio da letra do pictograma	62
<b>Figura 11-</b> A vida de um micróbio- a) desenho do micróbio b) e c)- recorte e colagem do micróbio no pau de gelado; d) micróbios finais; e) dramatização final a pares.	64
<b>Figura 12-</b> " Quando for grande quero ser..."- a) pintura do desenho da profissão pretendida b) e c)- colagem do fantoche no pau de espetada; d) dinamização livre das profissões; e) dramatização final no fantocheiro.	66
<b>Figura 13-</b> “Joca, o jacaré com dor de dente”- a) fantoches criados para a dramatização b) dramatização feita pela estagiária; c) e d)- dramatização da história feita, a pares, pelas crianças do grupo.	67
<b>Figura 14-</b> As rotinas diárias como um convite à criatividade- a),b) e c)- pintura e desenhos livres e d)- modelagem de Figuras; e) recorte e colagem de revistas e livros de desperdício; f) e g)- dramatização com fantoches; h) desenho e escrita no fantocheiro.	70
<b>Figura 15-</b> Dicionários ilustrados- a) dicionário da higiene oral; b)- dicionário do Natal; c) dicionário do Ciclo do Pão; d)- registo da visita de estudo ao Museu Etnográfico das Capelas	71
<b>Figura 16-</b> Fantocheiro- a) perspetiva completa do fantocheiro; b)- apresentação do fantocheiro ao grupo; c) espaço de dramatização; d)- suporte de instrumentos e/ou recursos para atividades criativas( instrumentos musicais, fantoches, marcadores, giz, etc.); e) e g) espaço de desenho e suporte de materiais; f) flanelógrafo.	72
<b>Figura 17</b> – A sala de aulas no início do nosso estágio.	80

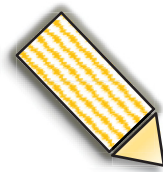
<b>Figura 18-</b> A sala de aulas no final do nosso estágio.	81
<b>Figura 19- Decoração da T-shirt para o Dia da Criança-</b> a) técnica de pintura com a mão/dedos; b)- estampagem com pena; c) materiais para a atividade; d)- carimbagem com stencil em esponja; e) colagem de acessórios; f) resultado final da t-shirt.	97
<b>Figura 20-Oferta do Dia da Mãe-</b> a) técnica do cotonete; b)- estampagem com folha; c) estampagem com carimbo de batata; d)- anagrama do nome da mãe; e) finalização da luva com glitter; f) resultado final	98
<b>Figura 21 – Oferta da Páscoa-</b> a) decoração do papel de embrulho com a técnica do berlinde; b)- aspeto final da oferta; c) papel de embrulho final; d)- caixas de ovos finalizadas; e) pintura da caixa de ovos.	100
<b>Figura 22- “Era uma vez...”</b> - a) dramatização de um grupo resultante das “ordens” dos dados; b) dados e ficha de registo da dramatização c)- cubos “Era uma vez”.	102
<b>Figura 23- "A mãe é"</b> - a) uma água; b) um sabonete; c) um saleiro.	104
<b>Figura 24- "Se eu fosse uma flor"</b> - a),b) e c)- dramatização individual do comportamento/vida de uma flor	105
<b>Figura 25- Dança flamenga-</b> a) par a dançar flamengo; b) e c)- exploração criativa da dança pelo pavilhão; d) demonstração de passo de dança pela estagiária.	107
<b>Figura 26- "A mãe diz..."</b> - a), b) e c)- exploração individual da rima criada para o Dia da Mãe.	108
<b>Figura 27-Folclore-</b> a) coreografia grupo A; b), d) e e) explicação e demonstração de folclore; c)- coreografia do grupo B.	110
<b>Figura 28- As rotinas como um convite à criatividade-</b> a) elaboração de banda desenhada para uma história lida em aula; b) pintura em grupo sobre a Primavera, c) pizza de frações; d)- bilhete de espetáculo.	111
<b>Figura 29- Cantinho dos artistas-</b> a) materiais para criação de produções artísticas; b) e d) recorte e colagem; c) sinalética de delimitação do “cantinho”; e)- pintura; g) folha de expressão individual composta por recorte, colagem e pintura.	113

## Índice de Quadros

<i>Quadro 1- Síntese das atividades desenvolvidas no contexto da Educação Pré-Escolar</i> .....	46
<i>Quadro 2- Análise da ação educativa na Educação Pré-Escolar</i> .....	52
<i>Quadro 3- Síntese das atividades desenvolvidas no contexto do Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico</i> .....	84
<i>Quadro 4- Análise da ação educativa no ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico</i> .....	95

## Índice de Anexos

<i>Anexo I- Guião de entrevista- Docentes titulares</i> .....	127
<i>Anexo II- Guião de entrevista- Professores de Expressões Artísticas</i> .....	129



# **Introdução**

O presente trabalho, definido pelo artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro, constitui, no plano de estudos da Universidade dos Açores, uma unidade curricular denominada Relatório de Estágio.

Este documento visa incidir nas práticas educativas das unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e de Estágio Pedagógico II, através de uma descrição, análise e reflexão, fundamentadas cientificamente, das práticas educativas na Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com a literatura especializada das Expressões Artísticas em geral, e na área da Criatividade, em particular, esta parece-nos ser uma capacidade intelectual um pouco esquecida e pouco trabalhada, nas nossas escolas. Desta forma, surgiu a pertinência para a escolha da temática descrita neste relatório: *As Expressões Artísticas como uma janela aberta para a Criatividade, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Nisto se concretiza o interesse da estagiária em compreender de que forma as Expressões Artísticas, como áreas do desenvolvimento de competências poderão estimular a criatividade, uma capacidade intelectual bastante requisitada na atualidade.

Considerando que a arte está intimamente ligada à criatividade, e da mesma forma que uma janela numa casa representa uma entrada de luz, uma revelação para o desconhecido, neste sentido figurativo também as expressões artísticas representam uma janela para a criatividade, um meio de realização do pensamento criativo de cada criança.

Assim sendo, foram formulados os seguintes objetivos por forma a nortear as atividades que serviram de base a este nosso Relatório de Estágio:

- Refletir criticamente, de forma contextualizada e fundamentada, sobre a ação educativa desenvolvida no âmbito do estágio pedagógico, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Compreender como a criatividade é encarada e trabalhada em contexto escolar
- Perceber de que forma as Expressões Artísticas contribuem para o desenvolvimento das crianças;
- Entender qual a relação entre as Expressões Artísticas e a criatividade;
- Averiguar de que forma a criatividade influencia o progresso das crianças;

Relativamente à estrutura, este relatório encontra-se dividido em três capítulos, nos quais abordaremos, respetivamente:

No capítulo I, As Expressões Artísticas como veículos promotores de uma aprendizagem criativa.

No capítulo II, o Estágio em Educação Pré-Escolar;

No capítulo III, o Estágio em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No capítulo I abordaremos a temática em foco neste relatório. Procuramos, recorrendo a autores da especialidade, perceber o impacto atual das Expressões Artísticas no desenvolvimento das crianças, assim como compreender como a criatividade pode contribuir para uma melhor aprendizagem do aluno e para o seu conhecimento por parte do professor. Além disso, tentamos perceber de que forma um professor pode ser dinamizador de uma aprendizagem criativa, visto que o sistema de ensino, por um lado, estimula a criatividade na sala de aula, mas por outro parece condenar o desenvolvimento da mesma.

Nos capítulos II e III faremos uma caracterização dos nossos contextos de estágio, assim como, de todas as atividades neles realizadas, bem como dos resultados mais significativos que estas produziram no âmbito da temática em estudo.

Paralelamente à análise e reflexão acerca da nossa ação educativa, e com o objetivo de compreendermos as perspetivas dos docentes das escolas acerca desta matéria, realizámos entrevistas a docentes de ambos os níveis de ensino (quatro no total). Com o recurso a esta técnica, investigámos se, nas suas práticas diárias, fomentavam o exercício da criatividade, que meios e recursos utilizavam, se convocavam as áreas das Expressões Artísticas neste particular e que lugar atribuíam ao exercício da criatividade no processo de desenvolvimento das crianças.

Por fim, apresentaremos algumas considerações acerca do trabalho desenvolvido e adiantaremos algumas limitações do mesmo. Seguidamente, serão apresentadas as referências bibliográficas que serviram de base à realização deste relatório, seguidas do corpo de anexos onde constatarão elementos considerados por nós importantes para a compreensão dos contornos metodológicos que estiveram na base deste nosso trabalho.